



Qualis A1 - Direito CAPES

Apresentação

Setembro 2024

Já estamos quase entrando na primavera de 2024, e, com isso, nos aproximamos do último trimestre deste ano. Mas ainda há muitos trabalhos a serem publicados pela *Direito e Praxis* antes da chegada do novo ano! No âmbito deste ano comemorativo dos 15 anos da revista, apresentamos aos leitores e leitoras uma nova edição, mais do que festiva, na qual está publicado o Dossiê “Direito e Praxis 15 anos: Perspectivas para o horizonte da crítica do direito”. O lançamento prévio deste Dossiê ocorreu no evento realizado pela DeP nos dias 22 e 23 de agosto de 2024 e contou com autores de todos os artigos que o compõe e que puderam apresentar suas pesquisas a uma audiência engajada e interessada em avançar com a crítica do direito e com as lutas sociais. Nesse sentido, inclusive, o evento foi deslocado para a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, no campus de Botafogo, diante da ocupação então realizada pelos estudantes da UERJ em diversos campus desta Universidade, com o objetivo de garantir seus direitos no que se refere à manutenção dos auxílios estudantis.

O Dossiê *Direito e Praxis 15 anos* celebra os quinze anos de publicação ininterrupta e pontual da *Revista Direito e Praxis*, sempre com trabalhos estimulantes, críticos e provocadores. Mas não é só isso, também propõe uma reflexão profunda sobre os desafios do momento presente, com suas crises em várias dimensões da vida e aponta caminhos para os tipos de contribuição que a pesquisa jurídica crítica oferece. Os artigos trazem contribuições de alto nível sobre temas presentes na crise múltipla do contemporâneo, tais como plataformas digitais, crítica racial, direitos da natureza e o antropoceno. Isso, além de apresentarem reflexões sobre a própria crítica do direito, a



perspectiva projetual da filosofia do direito e a atualização da ideia de práxis como transformação. A leitora e o leitor atentos terão um excelente material para a pesquisa, a reflexão e o debate!

A Seção de Artigos Inéditos – que desde a edição de março segue o formato da publicação contínua - conta com 20 artigos de variadas temáticas incluindo discussões sobre direito do trabalho na pandemia, criminologia crítica e a lgbtfobia, mediação, direito previdenciário e gênero, direito interamericano, direitos indígenas e multiculturalismo, sistema de justiça juvenil e violência policial, capitalismo de vigilância e uberização, dentre muitos outros. Cinco destes artigos foram publicados na versão bilingue, inglês-português.

Por fim, Almir Megali Neto nos apresenta a resenha do livro **O direito constitucional da desigualdade** de autoria do professor Antônio Moreira Maués, publicado em 2023 pela editora *Tirant lo Blanch*, enquanto Romulo Cassi Soares de Melo nos brinda com a tradução ao português do artigo do professor canadense Arthur Ripstein intitulado **Além da justiça corretiva e retributiva? Marx e Pashukanis sobre o “estreito horizonte do direito burguês”** (*Beyond Corrective and Retributive Justice? Marx and Pashukanis on the “Narrow Horizons of Bourgeois Right”*), publicado originalmente em 2004 no livro **Equality, Responsibility, and the Law**, do mesmo autor.

Como sempre, agradecemos a todas e todos que contribuíram para mais essa edição da Revista: autoras e autores, tradutoras e tradutores. O trabalho colaborativo é fundamental para a qualidade da Revista da nossa publicação! Relembramos que as políticas editoriais para as diferentes seções da Revista podem ser acessadas em nossa página e que as submissões são permanentes e sempre bem-vindas! Agradecemos, como sempre, às autoras e aos autores, avaliadoras e avaliadores e colaboradoras e colaboradores pela confiança depositada na *Direito e Práxis*.

Boa Leitura!

Equipe **Direito e Práxis**



Direito e Práxis 15 anos: perspectivas para o horizonte da crítica do direito

Bruna Mariz Bataglia Ferreira¹

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: brunabataglia@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8355-5313>.

Carolina Alves Vestena²

²Universidade de Kassel, Kassel, Alemanha. E-mail: carolina.vestena@uni-kassel.de. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2133-8145>.

José Ricardo Cunha³

³Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: jr-cunha@uol.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8737-7892>.

Em 2019, quando a *Direito e Práxis* completou seus 10 anos de atividades ininterruptas, fizemos uma chamada de trabalhos propondo um balanço sobre as críticas ao direito elaboradas naquele período. Passados cinco anos, no 15º aniversário da DeP, gostaríamos de propor um olhar mais prospectivo. Nosso objetivo era convidar autores e autoras a examinar as alternativas possíveis, o horizonte a ser construído, a partir das contribuições de pesquisas que se debruçassem sobre o potencial do direito no enfrentamento dos problemas e desafios das crises social, econômica, política e climática atuais. Em tempos de crise, nos quais “o velho está morto e o novo ainda não pode nascer”, convidamos à reflexão sobre o papel do direito neste momento de conjuntura crítica: O que a pesquisa jurídica crítica nos permite “tornar visível”? Qual contribuição a pesquisa sócio-jurídica oferece para a construção de diagnósticos e cenários consistentes sobre os problemas sociais atuais? Quais os horizontes de mudança — para o nascimento do novo —, o conceito de “práxis”, vindo da filosofia crítica e materialista, pode oferecer para o pensamento jurídico? Quais são os pontos nodais das transformações a serem especialmente analisados pela pesquisa sócio-jurídica?

Nesse sentido, publicamos uma Chamada de Trabalhos em setembro de 2023 estimulando o envio de propostas de artigos que dialogassem com a provocação geral do dossiê, acima mencionada, e também aquelas que se propusessem a refletir sobre os horizontes do direito analisando algumas de suas diversas dimensões — como “Práxis



jurídica como ‘horizonte utópico’ “; “Crise socioecológica e transformação socioambiental: alternativas dos movimentos sociais e sociedade civil”; Desafios e potenciais da digitalização e inteligência artificial para o fenômeno sócio-jurídico”; “Formas de associativismo pelos direitos da natureza”; “Crítica do antropoceno e do capitaloceno”; “Exploração, discriminação e violência nas formas de vida e produção capitalista e o papel do direito”; “Direito, estado e governança global no mundo pós-covid-19” dentre outros próximos e transversais.

Foi com grande alegria que recebemos 87 submissões engajadas com a proposta do dossiê, apresentando esforços em pensar os horizontes da crítica do direito. Limitados ao pequeno número de artigos que compõem os dossiês da *Direito e Práxis*, acreditamos ter conseguido fazer uma seleção que abrangesse diferentes temáticas, metodologias e marcos teóricos, com autores e autoras em diversos estados brasileiros e países. Buscando participar deste diálogo, e lembrar os ideais de criação da própria *Direito e Práxis*, nós, seus editores, nos propusemos a oferecer uma retomada dos contornos de uma filosofia da práxis, qualificada pela virada ecológica tão presente e pertinente nos tempos atuais.

Assim, o dossiê é inaugurado com a nossa contribuição - José Ricardo Cunha, Carolina Alves Vestena e Bruna Mariz Bataglia Ferreira - , cujo artigo foi intitulado “Práxis como transformação: ética, política e direito entre o sujeito e a natureza” (*Praxis as transformation: ethics, politics, and law between subject and nature*) por meio do qual retomamos os fundamentos do conceito de filosofia da práxis com base na obra gramsciana e suas recepções no debate brasileiro e internacional, para, em seguida, dialogar com a filosofia da libertação e uma perspectiva ética de radical alteridade submetendo, esta, à inflexão da virada ecológica. Ao final, ressaltamos o papel do direito como um campo de disputas, inclusive no que se refere as possibilidades de integração entre humano e natureza, para além de uma visão limitada das relações sociais forjada sob os paradigmas egocêntrico e antropocêntrico.

Na sequência, Julia Ávila Franzoni, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, contribui com seu artigo intitulado “Por uma crítica dos direitos sem garantias” (*For a critique of rights without guarantees*) buscando dialogar, principalmente, com os “críticos do Direito”. Sua hipótese de trabalho sugere que “as maneiras de conceber a política de emancipação social está atrelada a como diagnosticamos e interpretamos o papel atribuído às lutas por direitos”. A leitura potencializada das experiências populares



recentes mostram a trama, concreta e conceitual, de uma ecologia organizativa de luta social que questiona os repertórios tradicionais de análise crítica. A autora espera, ao fim, contribuir com uma reatualização dos repertórios materialistas de análise, em termos ecológicos, conhecendo a pluralidade de sujeitos e práticas transformadoras.

Já no artigo “A filosofia do direito como filosofia projetual: a crítica jusfilosófica diante da crise do pensamento utópico” (*Philosophy of law as projectual philosophy: the juridical-philosophical critique in the crisis of utopian thought*), Igor Moraes Santos propõe uma retomada da dimensão positiva da crítica que tem o potencial de apresentar o novo em tempos de crise do pensamento utópico e da suposta falta de alternativas. Seu foco é a filosofia do direito e suas potencialidades de prescrever e oferecer possibilidades de futuro. A partir da análise dos trabalhos de Miguel Reale e Mangebeira Unger, sugere que “a filosofia do direito possui potencialidades imaginativas que podem ser aproveitadas a fim de conceber projetos de novas normas, instituições e sociedades, reaproximando pensamento e ação.”

O quarto artigo do Dossiê escrito por Celso Naoto Kashiura Jr., Oswaldo Akamine Jr., ambos da Faculdade de Direito de Sorocaba, e Tarso de Melo, da Strong Business School de Santo André, procura pensar a relação entre precarização do trabalho e sociedade neoliberal. Sob o título “Plataformas digitais como Aparelho Ideológico de Estado: precarização do trabalho e subjetividade jurídica na sociedade neoliberal” (*Digital platforms as Ideological State Apparatus: precarious work and legal subjectivity in neoliberal Society*), os autores partem das concepções de Evgeni Pachukanis e de Louis Althusser, e as aproximam às reflexões de matriz foucaultiana de Pierre Dardot e Christian Laval com o objetivo de propor uma compreensão das plataformas digitais como aparelhos ideológicos de Estado que “realiza uma ideologia regional centrada na subjetividade empresarial (ideologia do empresariamento de si)”.

Na sequência, preocupadas com os rumos da educação jurídica sob um enfoque racial, Ana Laura Silva Vilela, da Universidade federal do Oeste da Bahia, Laís da Silva Avelar, da Universidade de Brasília, e Raquel Cerqueira Santos, da Universidade do Estado da Bahia, escreveram o artigo “A crítica racial à crítica jurídica: uma análise a partir de novos cenários da Educação Jurídica” (*Racial criticism of Brazilian Critical Legal Studies an analysis based on new scenarios of Legal Education*). As autoras argumentam pelo necessário imbricamento da crítica racial e da crítica jurídica, mostrando o silêncio sobre a raça nos debates sobre educação jurídica. Para articular a discussão do texto, abordam



os impactos das ações afirmativas e as experiências de docentes negras na Educação Jurídica, sugerindo que a crítica e educação jurídicas “não podem seguir inalteradas diante de sujeitos racializados cuja presença desvela a branquitude do Direito e oferece novas perspectivas epistemológicas”.

Sob um diferente enfoque, e tendo como pano de fundo teórico o debate sobre os direitos da natureza, Leura Dalla Riva, formada pela Università degli Studi della Campania Luigi Vanvitelli na Itália, e Mayra Angélica Rodríguez Avalos, da Universidad Nova Spania, no México, nos brindam com o artigo “Los Derechos de la Naturaleza como un paradigma contrahegemónico: El uso táctico del derecho en los litigios judiciales y el caso Cherán” (*Rights of Nature as a counter-hegemonic paradigm: The tactical use of Law in legal litigation and the Cherán case*). Tomando o direito da natureza como um paradigma contra-hegemônico, as autoras buscam focar no uso político do Direito desde uma perspectiva marxista, para, ao final, analisar esses usos a partir do estudo do caso de Cherán.

Também no âmbito de uma crítica que aproximo direito e natureza, o artigo “O direito cosmopolítico Munduruku como prática jurídica contra o Antropoceno” (*The cosmopolitical law of the Munduruku: a legal practice against the Anthropocene*) escrito por Alessandra Korap Munduruku, da Associação Indígena Pariri, Ana Carolina Alfinito, da Fundação Getúlio Vargas e Salvador Schavelzon, da Universidade Federal de São Paulo, discutem a tese do Antropoceno e apontam a necessidade de uma “reconfiguração radical da política e do direito”. Para isso, sugerem que um caminho possível para essa reconfiguração está nas práticas de defesa do território e modo de vida do povo Munduruku, especialmente no que se refere ao processo de autodemarcação do território *Daje Kapap Eypi*, localizado no médio curso do rio Tapajós. Contrapondo um direito no Antropoceno a um direito cosmopolítico dos Munduruku, os autores chamam a atenção para práticas autônomas de tomada de decisão e pela experiência situada e viva do território.

Por fim, mas ainda no âmbito dos diálogos com a virada ecológica, João Telésforo, da Universidade de São Paulo, encerra o dossiê com uma crítica ao direito ecológico. Em seu artigo intitulado “Towards an Insurgent Ecological Law: limits and potentials of Law as an instrument to a just eco-social transition” (*Para um Direito Ecológico Insurgente: limites e potenciais do direito como instrumento para uma transição ecossocial justa*), o autor procura contribuir para a superação da subordinação do direito ambiental ao



crescimento econômico e à maximização do lucro, sob um modelo que desconsidere a justiça socioecológica e os limites biofísicos planetários. A partir do conceito de Direito Insurgente, o artigo propõe diretrizes para um Direito Ecológico Insurgente, combinando a crítica marxista do direito com as contribuições dos movimentos populares “sobre o uso de táticas jurídicas em suas lutas por uma transição ecossocial pós-capitalista.”

Esperamos que a leitura deste Dossiê estimule nossos leitores e leitoras a se engajar em reflexões e práticas que tenham como objetivo a transformação do atual estado de crise global.



Expediente desta edição

Editores

Dr. José Ricardo Cunha, UERJ, Brasil

Dra. Dra. Carolina Alves Vestena, Universität Kassel, Alemanha

Dra. Bruna Mariz Bataglia Ferreira, UERJ, Brasil

Comissão Executiva

Palloma Farias, UERJ, Brasil

Michele Pires Belmiro, UERJ, Brasil

Matheus Girardi, UERJ, Brasil

Conselho Editorial

Dra. Ágnes Heller, New School for Social Research, EUA

Dr. Andreas Fischer-Lescano, Universität Bremen, Alemanha

Dr. Alexandre Garrido da Silva, Universidade de Uberlândia, Brasil

Dr. Alfredo Culleton, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Dr. Andrés Botero Bernal, Universidad Industrial de Santander, Colômbia

Dra. Bethania Assy, UERJ, Brasil

Dra. Cecília MacDowell Santos, Universidade de São Francisco, USA; Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal

Dr. Costas Douzinas, Birckbeck University of London, Reino Unido

Dra. Deisy Ventura, Universidade de São Paulo, Brasil

Dr. Girolamo Domenico Treccani, Universidade Federal do Pará, Brasil

Dr. Guilherme Leite Gonçalves, UERJ, Brasil

Dr. Jean-François Y. Deluchey, Universidade Federal do Pará, Brasil

Dr. João Maurício Adeodato, UFPE e Faculdade de Direito de Vitória, Brasil

Dr. James Ingram, MacMaster University, Canadá

Dr. Luigi Pastore, Università degli Studi "Aldo Moro" di Bari, Itália

Dr. Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira, UFMG, Brasil

Dr. Paulo Abrão, PUC-Rs e UCB, Brasília, Brasil

Dra. Rosa Maria Zaia Borges, PUC-RS, Brasil

Dra. Sara Dellantonio, Università degli Studi di Trento, Itália

Dra. Sonia Arribas, ICREA - Univesidade Pompeu Fabra de Barcelona, Espanha

Dra. Sonja Buckel, Kassel Universität, Alemanha

Dra. Véronique Champeil-Desplats, Université de Paris Ouest-Nanterre, França

Avaliadores

Adamo Dias Alves, UFJF, Brasil; **Allan Mohamad Hillani**, N SSR, EUA; **Dr. Alejandro Manzo**,

Universidade de Córdoba, Argentina; **Alexandra Bechtum**, Universidade de Kassel,

Alemanha; **Dr. Alexandre Costa Araújo**, UNB, Brasil; **Dr. Alexandre Mendes**, UERJ, Brasil;



Dr. Alexandre Veronese, UNB, Brasil; **Alice Resadori**, UFRGS, Brasil; **Dr. Alvaro Pereira**, USP, Brasil; **Ana Laura Vilela**, UNB, Brasil; **Dra. Ana Carolina Chasin**, UNIFESP, Brasil; **Dra. Ana Lia Vanderlei Almeida**, UFPB, GPLutas - Grupo de Pesquisa Marxismo, Direito e Lutas Sociais, Brasil; **Dra. Ana Paula Antunes Martins**, UnB, Brasil; **Ana Paula Del Vieira Duque**, UNB, Brasil; **Andrea Catalina Leon Amaya**, UFF, Colômbia; **Antonio Dias Oliveira Neto**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Assis da Costa Oliveira**, UFPA Brasil; **Dra. Bianca Tavorari**, USP, Brasil; **Bruno Cava**, UERJ, Brasil; **Bruno Alberto Paracampo Mileo**, Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil; **Bryan Devos**, FURG, Brasil; **Dra. Camila Baraldi**, USP, Brasil; **Dra. Camila Cardoso de Mello Prando**, UnB, Brasil; **Camila Sailer Rafanhim**, UFP, Brasil; **Dra. Camilla Magalhães**, UnB, Brasil; **Dra. Carolina Costa Ferreira**, IDP, Brasil; **Dra. Carla Benitez Martins**, UFG, Brasil; **Dra. Carolina Medeiros Bahia**, UFSC, Brasil; **Dra. Cecilia Lois (in memoriam)**, UFRJ, Brasil; **Dr. Cesar Baldi**, UnB, Brasil; **Dr. César Mortari Barreira**, Instituto Norberto Bobbio, Brazil; **Dr. Cesar Serbena**, UFPR, Brasil; **Dra. Clarissa Franzoi Dri**, UFSC, Brasil; **Dra. Claudia Roesler**, UNB, Brasil; **Dr. Conrado Hubner Mendes**, USP, São Paulo, Brasil; **Dailor Sartori Junior**, Unisinos, Brasil; **Daniel Capecchi Nunes**, UFRJ, Brasil; **Danielle Regina Wobeto de Araujo**, UFPR, Brasil; **Dr. Daniel Achutti**, UniLasalle, Brasil; **Dr. David Francisco Lopes Gomes**, UFMG, Brasil; **Dra. Danielle Rached**, Instituto de Relações Internacionais – USP, Brasil; **Dra. Deisemara Turatti Langoski**, Unipampa, Brasil; **Diana Pereira Melo**, UNB, Brasil; **Diego Alberto dos Santos**, UFRGS, Brasil; **Dr. Diego Augusto Diehl**, UNB, Brasil; **Dr. Diego Werneck Arguelhes**, FGV DIREITO RIO, Brasil; **Dr. Diogo Coutinho**, USP, Brasil; **Dr. Eduardo Magrani**, EIC, Alemanha; **Dr. Eduardo Pazinato**, UFRGS, Brasil; **Dr. Eduardo Pitrez Correa**, FURG, Brasil; **Dr. Eduardo Socha**, USP, Brasil; **Eliseu Raphael Venturi**, UFPR, Brasil; **Eloísa Dias Gonçalves**, Panthéon-Sorbonne, França; **Emília Merlini Giuliani**, PUCRS, Brasil; **Dr. Ezequiel Abásolo**, Universidad Católica Argentina, Argentina; **Dr. Emiliano Maldonado**, UFSC, Brasil; **Dra. Fabiana Luci de Oliveira**, UFSCAR, Brasil; **Dra. Fabiana Severi**, USP, Brasil; **Fábio Balestro Floriano**, UFRGS, Brasil; **Fabíola Fanti**, USP, Brasil; **Fátima Gabriela Soares de Azevedo**, Universidade do Porto, Portugal; **Dr. Felipe Gonçalves**, CEBRAP, Brasil; **Dra. Fernanda Vasconcellos**, UFPEL, Brasil; **Dra. Fernanda Frizzo Bragato**, Unisinos, Brasil; **Dra. Fernanda Pradal**, PUC-Rio, Brasil; **Dr. Fernando Fontainha**, IESP/UERJ, Brasil; **Dr. Fernando Maldonado**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Fernando Martins**, UniLavras, Brasil; **Felipo Pereira Bona**, UFPE, Brasil; **Fernando Perazzoli**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dra. Fiammetta Bonfigli**, Universidade Lasalle, Brasil; **Dr. Flávia**



Carlet, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Flávio Bortolozzi Junior**, Universidade Positivo, Brasil; **Dr. Flávio Prol**, USP, Brasil; **Dr. Flávio Roberto Batista**, USP, Brasil; **Gabriela Cristina Braga Navarro**, Johann Wolfgang Goethe Univertat, Alemanha; **Dr. Gabriel Gualano de Godoy**, ACNUR, Brasil; **Gabriel Vicente Riva**, Faculdade Vale do Cricaré, Brasil; **Dra. Giovanna Milano**, UNIFESP, Brasil, **Dr. Giovanne Schiavon**, PUC-PR, Brasil; **Dr. Giscard Farias Agra**, UFPE, Brasil; **Dra. Gisele Mascarelli Salgado**, Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo - FDSBC, Brasil, **Dr. Gladstone Leonel da Silva Júnior**, UNB, Brasil; **Guilherme Cavicchioli Uchimura**, UFPR, Brasil. **Dr. Gustavo Castagna Machado**, UFPel, Brasil; **Gustavo Capela**, UNB, Brasil; **Dr. Gustavo César Machado Cabral**, UFC, Brasil, **Dr. Gustavo Sampaio de Abreu Ribeiro**, Harvard Law School, USA; **Dr. Gustavo Seferian Scheffer Machado**, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; **Gustavo Capela**, UNB, Brasil; **Dr. Hector Cury Soares**, UNIPAMPA, Brasil; **Dr. Henrique Botelho Frota**, Centro Universitário Christus, Brasil; **Hugo Belarmino de Moraes**, UFPB, Brasil; **Dr. Hugo Leonardo Santos**, UFAL, Brasil; **Dr. Hugo Pena**, UnB, Brasil; **Dr. Iagê Zendron Miola**, UNIFESP, Brasil; **Ivan Baraldi**, Universidade de Coimbra, **Iran Guerrero Andrade**, Flacso/México, México; **Jailson José Gomes Rocha**, UFPB, Brasil; **Janaína Dantas Germano Gomes**, PUC-CAMPINAS, Brasil; **Jailton Macena**, UFPB, Brasil; **Dra. Izabel Nuñez**, UFF, Brasil; **Dra. Jane Felipe Beltrão**, UFPA, Brasil, **Jeferson Mariano**, Brasil; **Joanna Noronha**, Universidade de Harvard, USA; **Dr. João Andrade Neto**, Hamburg Universität, Alemanha; **João Emiliano Fortaleza de Aquino**, UECE, Brasil; **Dr. João Paulo Allain Teixeira**, UFPE, Brasil; **Dr. João Paulo Bachur**, IDP, Brasil; **João Telésforo de Medeiros Filho**, UNB, Brasil; **Dr. Jorge Foa Torres**, Universidad Nacional Villa María, Argentina; **Dr. José Carlos Moreira da Silva Filho**, PUCRS, Brasil; **Dr. José Renato Gaziero Cella**, IMED, Brasil; **Dr. José Heder Benatti**, UFPA, Brasil; **Dr. José Humberto de Goés Júnior**, UFG, Brasil; **Dr. José Renato Gaziero Cella**, Faculdade Meridional - IMED, Brasil; **Dr. José Rodrigo Rodriguez**, Unisinos, Brasil; **Dr. Josué Mastrodi**, PUC-Campinas, Brasil; **Judá Leão Lobo**, UFPR, Brasil; **Juliana Cesario Alvim Gomes**, UFMG, Brasil; **Dra. Juliane Bento**, UFRGS, Brasil; **Lara Freire Bezerra de Santanna**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dra. Laura Madrid Sartoretto**, UFRGS, Brasil; **Dr. Leonardo Figueiredo Barbosa**, UNIFESO, Brasil; **Leticia Paes**, Birkbeck, University of London, Inglaterra; **Ligia Fabris Campos**, Humbolt Universität zu Berlin, Alemanha; **Dra. Livia Gimenez**, UNB, Brasil; **Dr. Lucas Machado Fagundes**, UNESC, Brasil; **Dr. Lucas Pizzolatto Konzen**, UFRGS, Brasil; **Lucas e Silva Gomes Pilau**, UFRGS, Brasil; **Dra. Lucero Ibarra Rojas**, Centro de



Investigación y Docencia Económicas, México; **Dra. Luciana Reis**, UFU, Brasil; **Dra. Luciana de Oliveira Ramos**, USP, Brasil; **Dra. Luciana Silva Garcia**, IDP, Brasil; **Dr. Luciano Da Ros**, UFRGS, Brasil; **Dr. Luiz Caetano de Salles**, UFU, Brasil; **Dr. Luiz Otávio Ribas**, UERJ, Brasil; **Manuela Abath Valença**, UFPE, Brasil; **Marcela Diorio**, USP, Brasil; **Marcella Alves Mascarenhas Nardelli**, UFJF, Brasil; **Marcelo de Castro Cunha Filho**, USP, Brasil; **Dr. Marcelo Eibs Cafrune**, UNB, Brasil; **Marcelo Mayora**, UFJF, Brasil; **Dr. Marcelo Torelly**, UNB, Brasil; **Marcelo Maciel Ramos**, UFMG, Brasil; **Dr. Mariana Teixeira**, Universidade Livre de Berlim, Alemanha; **Dra. Marília Denardin Budó**, UFRJ, Brasil; **Maria Izabel Guimarães da Costa Vellardo**, PUC-RJ, Brasil; **Marcio Camargo Cunha Filho**, UNB, Brasil; **Dra. Mariana Trotta**, UFSM, Brasil; **Dr. Marxo Alexandre de Souza Serra**, Puc-PR, Brasil; **Dr. Marcos Vinício Chein Feres**, UFJF, Brasil; **Dra. Maria Lúcia Barbosa**, UFPE, Brasil; **Dra. Maria Paula Meneses**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Mariana Anahi Manzo**, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina; **Mariana Chies Santiago Santos**, UFRGS, Brasil; **Dra. Mariana Trotta**, UFRJ, Brasil; **Dra. Mariana Teixeira**, FU-Berlim, Alemanha; **Dra. Melisa Deciancio**, FLACSO, Argentina; **Dra. Marisa N. Fassi**, Università degli Studi di Milano, Itália; **Dra. Maria Cecilia Miguez**, CONICET, Argentina. **Dra. Maria Lúcia Barbosa**, UFPE, Brasil. **Dra. Maria Paula Menezes**, Universidade de Coimbra, Portugal. **Dra. Maria Pia Guerra**, UNB, Brasil. **Mariana Chies Santiago Santos**, USP, Brasil. **Mariana G. Valente**, USP, Brasil. **Mariana Kuhn de Oliveira**, Centro Universitário Ritter dos Reis, Brasil. **Dra. Marta Rodriguez de Assis Machado**, Fundação Getúlio Vargas - Direito GV São Paulo, Brasil; **Mayara de Carvalho Araújo**, UFMG, Brasil; **Mayra Cotta**, The New School for Social Research, USA; **Melissa Deciano**, University of Munster, Argentina; **Dr. Miguel Gualano Godoy**, UFPR, Brasil; **Moniza Rizzini Ansari**, UFRJ, Brasil; **Mozart Silvano Pereira**, UERJ, Brasil; **Mozart Linhares da Silva**, UNSIC; **Monique Falcão Lima**, UERJ, Brasil; **Dr. Moisés Alves Soares**, UFPR, Brasil; **Nadine Borges**, UFF, Brasil; **Natacha Guala**, Universidade de Coimbra, Portugal; **Dr. Orlando Aragon**, México; **Dr. Orlando Villas Bôas Filho**, USP e Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil; **Dr. Pablo Malheiros Frota**, UFGO, Brasil; **Dr. Pablo Minda**, Universidad Luis Vargas Torres, Equador; **Dr. Pablo Nemiña**, Universidade de Buenos Aires, Argentina; **Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva**, USP, Brasil; **Paulo Eduardo Berni**, Universidade Ritter dos Reis, Brasil; **Dr. Paulo MacDonald**, UFRGS, Brasil; **Dr. Paulo Eduardo Alves da Silva**, USP, Brasil; **Pedro Augusto Domingues Miranda Brandão**, UNB, Brasil; **Dr. Pedro de Paula**, São Judas Tadeu, Brasil; **Pedro Pulzatto Peruzzo**, PUC-Campinas, Brasil; **Dr. Philippe Oliveira de Almeida**, UFRJ, Brasil; **Pryscilla Monteiro Joca**,



Université de Montréal, Canadá; **Dr. Rafael Lamera Giesta Cabral**, UFERSA, Brasil; **Dr. Rafael Schincariol**, USP, Brasil; **Dr. Rafael Vieira**, UFRJ, Brasil; **Dra. Raffaella Porciuncula Pallamolla**, Universidade Lassalle, Brasil; **Dr. Ramaís de Castro Silveira**, UnB, Brasil; **Dra. Raquel Lima Scalcon**, UFRGS, Brasil; **Renan Bernardi Kalil**, USP, Brasil; **Dr. Renan Quinalha**, USP, Brasil; **Dra. Renata Ribeiro Rolim**, UFPB; **Dr. Renato Cesar Cardoso**, UFMG, Brasil; **Dr. Ricardo Prestes Pazello**, UFPR, Brasil; **Dra. Roberta Baggio**, UFRGS, Brasil; **Dr. Roberto Bueno Pinto**, UFU, Minas Gerais; **Dr. Roberto Efrem Filho**, UFPB, Brasil; **Prof Rodolfo Jacarandá**, Universidade Federal de Rondônia, Brasil; **Rodrigo Faria Gonçalves Iacovini**, USP, Brasil; **Dr. Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo**, PUCRS, Brasil; **Dr. Rodolfo Liberato de Noronha**, UNIRIO, Brasil; **Rodrigo Kreher**, UFRGS, Brasil; **Dr. Roger Raupp Rios**, Uniritter, Brasil; **Dra. Rosa Maria Zaia Borges**, UFU, Brasil. **Dr. Samuel Barbosa**, USP, Brasil; **Dr. Saulo Matos**, UFPA, Brasil; **Dra. Shirley Silveira Andrade**, UFES, Brasil; **Dra. Simone Andrea Schwinn**, UNISC, Brasil; **Simone Schuck Silva**, UNISINOS, Brasil; **Talita Tatiana Dias Rampin**, UNB, Brasil; **Tatyane Guimarães Oliveira**, UFPB, Brasil; **Thiago Arruda**, UFERSA, Brasil; **Dr. Thiago Reis e Souza**, Escola de Direito Fundação Getúlio Vargas - São Paulo, Brasil; **Prof. Dr. Thiago de Azevedo Pinheiro Hoshino**, UFPR, Brasil; **Dr. Thomaz Henrique Junqueira de Andrade Pereira**, Escola de Direito Fundação Getúlio Vargas – Rio de Janeiro, Brasil; **Dr. Tiago de Garcia Nunes**, UFPel, Brasil; **Dra. Valéria Pinheiro**, UFPB, Brasil; **Dra. Verônica Gonçalves**, UNB, Brasil; **Dr. Vinícius Gomes Casalino**, PUC-Campinas, Brasil; **Dr. Vinicius Gomes de Vasconcellos**, USP/PUCRS, Brasil; **Dr. Vitor Bartoletti Sartori**, UFMG, Brasil; **Dr. Wagner Felouniuk**, UFRGS, Brasil.

Tradutores que atuaram nessa edição:

